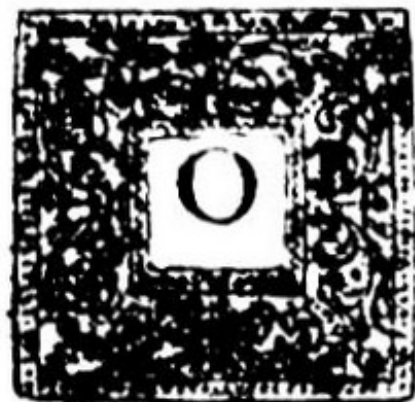
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 7. de Abril de 1729.

PRUSSIA. *Moſcou 28. de Janeiro.*

O Exceſſivo rigor com que o frio nos tem apertado ha dous mezes, faz deter ao Emperador mais tempo do que queria neſta Cidade; receando ſeja ainda mayor em Petrisburgo, que fica ſituada ſinco graos mais ao Norte; com que ſe entende que naõ partirà daqui antes da Primavera. Entre tanto procura S. Mageſtade divertir-ſe no Paiz nas horas que lhe ficam livres do deſpacho, e dos eſtudos; e ſe eſtam actualmente fazendo grandes preparaçoens para huma montaria, que ſe hade fazer neſta viſinhança em diſtancia de quatro, ou ſinco legoas; para a qual eſtam convidados os Miniſtros Eſtrangeiros, que aqui ſe acham. Sem embargo da inclemencia da Eſtaçaõ, tem ordem de marchar com toda a diligencia poſſivel para Aſtrakan as Tropas deſtinadas para a Perſia. Diſcorrendo o Duque de Liria com Sua Mageſtade ſobre a generalidade do frio, e referindolhe que atè na Heſpanha, ſem embargo de ſer hum Paiz quente, ſe tem experimentado neſte Inverno huma extraordinaria friage; deu logo S. Mageſtade ordem para ſe buſcar huma boa quantidade das peles mais finas, e mais raras, para as mandar de preſente à Corte de Madrid. Fala-ſe no cazamento do Principe de Kourakin, que ultimamente voltou da Embayxada de França com a Princeſa de Dolhorucki irmãa do Principe do meſmo titulo, que hoje ſe acha muy valido do Emperador. O Principe de Nariskin terà mais bem aſſombrado o ſeu livramento, depois que

O a

a mesma criada que o accusou, se retracta de tudo quanto disse; ainda depois de se lhe haverem dado tratos. Sahiraõ impressas as obras posthumas de Estevam Javorsky, Arcebispo de Reczan; cuja Impressam o Emperador Pedro I. tinha defendido, por naõ escandalizar os Lutheranos, e Calvinistas, contra os quaes falla este Autor com grande aspereza. A tayxa geral, que se havia imposto ao Clero nos ultimos dias do governo do Principe de Menzikoff, se mandou suspender, e derrogar; o que foy summamente aplaudido de todo este Imperio. Assegura-se, q̃ os homens de negocio nacionaes naõ reconhecem muitas ventagens no Cõmercio estabelecido com Hespanha pelo ultimo Tratado; e que alem deste se negoceam ainda outros entre estas duas Cortes com grande segredo; que só se communica com o Ministro do Emperador de Alemanha. O Principe de Repnin partio para Vienna, a dar noticia formal da morte da Princesa Natalia; sem embargo de se lhe haver jà feito este aviso pelos Correyos ordinarios; e com a mesma commissaõ foy à Corte dos Duques de Blankenberg (avos maternos do nosso Emperador, e da Princesa defunta) o Tenente General Monf. de Soltikoff.

Fizeraõ-se nesta Corte com muita magnificencia por ordem de S. Mag. Imp. as exequias do Conde de Apraxin, Grande Almirante da Russia, em cujo pomposo enterro se observou a ordem seguinte. Hiaõ em primeiro lugar (seguindo-se hum a outro) hum Forriel, hum Trombeteiro, e hum Atabaleiro vestidos de negro. Seguia-se o Ajudante do defunto, e logo outros 4. Ajudantes de dous em dous. Marchavaõ depois tres Regimentos com os seus Officiaes na fronte, com fumos nos chapeos, e nas espadas; os tambores cobertos de lemiste preto, e os hoboâs de fumo. Seguiaõ-se tres destacamentos de artelharia cada hum de dez artilheiros, e hum Official, precedidos, e seguidos de sinco peças de artelharia. Depois de alguma distancia hia o Secretario do Grande Almirante diante dos mais Officiaes da Casa, e domesticos, todos com capas compridas de luto. Logo dous Mestres de ceremonia, e os Cantores, e Clero, e depois dous Estribeiros a cavallo, hum cavallo de estado, montado por hum Campiaõ, ou cavalleiro combatente, armado desde a cabeça atè os pès com huma espada nua na maõ; o cavallo estava tambem armado, e conduzido por dous palafreneiros. Seguia-se o cavallo da pessoa do Grande Almirante com sella, guiado à maõ por dous Officiaes, a pè, entre varias bandeiras, que levavaõ Officiaes da Marinha, acompanhados de guardas da mesma Marinha. Logo o Estendarte vermelho da Nao Almiranta (que corresponde no estilo Hespanhol à Capitania) e o levava hum Official da Armada entre dous guardas da Marinha. Depois outro cavallo coberto com

com hum caprazaõ de veludo negro com as Armas do Conde defunto; e outro Estendarte com as mesmas Armas, que levava hum Official da primeira plana entre dous guardas da Marinha. O Escudo das Armas do defunto, levado por outro Official, acompanhado de outros dous guardas da Marinha. Outro cavallo com caprazaõ como o precedente. Hum Soldado de couraça, com huma couraça negra: Officiaes da primeira plana da Marinha com varios Estendartes, e outro Official do mesmo corpo com o retrato do defunto. Immediatamente sete Officiaes, que sobre almofadas de veludo cramesi, levavaõ, hum as esporas de ouro, e os outros as manoplas, o elmo, a espada, o bastaõ de Almirante, e as veneras, e colares das Ordens Militares de Santo Alexandre, e Santo Andrè, todos a pé, e entre duas alas de guardas da Marinha. Logo os Estendartes do Almirantado, e do Estado, e ultimamente o carro em que hia o corpo, tirado por seis cavallos cubertos de caprazões, e conduzidos por outros tantos Estribeiros com capas compridas de luto, entre 12. Capitães de mar, e guerra; 6. Sarjentos mayores, que sustentavaõ hum palio de veludo negro com franjas de prata sobre o tumulo, que hia no carro coberto com hum pano, em cujas pontas pegavaõ 4. Coroneis, assim como nos cordões do palio 6. Tenentes Coroneis. Davaõ fim ao acompanhamento os parentes do defunto, a que precediaõ o Graõ Marechal da sua Casa, dous Marechaes mais, alumeado tudo com 400. tochas.

POLONIA. *Varsovia 19. de Fevereiro.*

COmo ElRey se acha inteiramente convalecido da queixa que o obrigou a estar de cama, e tem declarado a alguns Senhores Polonozes, que estam em Dresda; que partirà para este Reyno tanto que souber, que estam feitas as dispoſiçoens, que elle tem ordenado, poderà chegar aqui com brevidade; porèm algumas pessoas asseguram por causa sem duvida, que Sua Magestade chegarà atè o fim de Março; e que a Dieta geral terà principio a 4. de Abril proximo. Tambem se diz por certo, que alguns Grandes, e Cavalheiros do Reyno suspeitando, que ElRey pertende dar nova fórma ao governo delle, tem muytas vezes conferencias secretas entre si; e que para este effeito se ajuntam nos Conventos de *Oliva*, e *Chestochow*, e em hum Seminario dos Padres da Companhia, que dista poucas legoas desta Cidade; e q̃ segundo as aparencias se tem ajustado huma nova confederaçaõ, como a que se formou ao anno de 1704. contra ElRey, pelas diligencias do Primàs, e dos Palatinos de Posnania, e Calischia. Mons. Poniatowski General supremo das Tropas de Polonia voltou de Leopoldia, depois de haver estado na fronteira, e visto as fortificações de Kameniech, e das mais Praças daquella visinhança

nhança; onde a Bachà de Choczim lhe mandou de presente hum fermoso cavallo com hum magnifico jaez, e fez huma relaçaõ de tudo o que nellas vio, e do estado em que achou as Tropas do Reyno; de que mandou huma copia a ElRey, outra ao Primàs, e guarda terceira para a communicar ao Senado. Chegou a 3. do corrente a esta Cidade o Principe Dolhorucki, Embayxador extraordinario do Czar de Moscovia, e hà tido varias conferencias com os principaes Senadores; os quaes lhe tem representado que os Almazens extraordinarios, que S. Magestade Czariana tinha mandado fazer em Riga, causam grande inquietaçaõ a esta Republica; e o dito Ministro se queixa, e pede se castigue hum Cavalheiro Polaco, que lhe matou hum criado seu, vindo de caminho para Varsovia. O Gram Thesoureiro da Coroa partio daqui para Dresda, onde se acha tambem o *Ensifero* de Lituania solicitando o emprego de Palatino de Novogorodia.

SUECIA. *Stockolmo 16. de Fevereiro.*

AInda ElRey naõ recebeu reposta do Emperador à carta que lhe escreveu, sobre o Conde de Freitag recuzar ir à audiencia em que Sua Magestade o estava esperando, pelo naõ haver recebido o Introductor proprietario dos Embayxadores, e se dar esta commissaõ a outra pessoa por elle estar doente; mas pelas cartas que chegàraõ do Principe Eugenio de Saboya, e do Vice-Chanceller do Imperio, se mostra, que o procedimento do dito Ministro naõ foy approvado naquella Corte. Os dias passados chegàraõ dous Correyos, hum de Pariz, outro de Cassel, que logo se encaminhàraõ a *Dahlandia*, onde ElRey se acha; o primeiro trouxe cartas para o Conde de Casteja, Ministro de França, que logo voltou para esta Cidade, e dizem haver recebido letras de grande importancia para dar dinheiro a Sua Magestade, por conta dos subsidios, que lhe paga aquella Coroa. O Baraõ de Dieskau, Ministro delRey da Grãa Bretanha, como Eleytor de Hannover, tem assegurado à Corte, que os subsidios que Sua Magestade Britannica se obrigou a lhe dar, seràm pagos exactamente tanto que estiver vencido o tempo. Este dinheiro està destinado para o apresto da armada, em que se trabalha com toda a diligencia possivel. O Conde de Gallowin, Ministro da Russia, insinuou a Monf. Hopken, Ministro, e Secretario de Estado, que o Emperador seu Amo nam mandaria sair este anno alguma armada dos seus portos, se senaõ visse obrigado a fazello, para sua propria defença. Tambem de Finlandia se escreve, que o Governador de Weiburgo tivera ordem da Corte de Moscou para satisfazer o danno que os Russianos fizeraõ nas arvores, que cortàraõ no territorio de Suecia. Continua-se a dizer, que ElRey irà a Alemanha na Primavera proxima. Fazem-se grandes preparaçoens em *Fahlun*, para receberem

ceberem ElRey, q̃ com o Principe Jorze seu irmaõ quer ir ver as minas de cobre daquelle sitio, e assistir a hũa grande montaria de Ursos.

D I N A M A R C A. *Copenhague 22. de Fevereiro.*

ELRey fez os dias passados a revista geral dos seus marinheiros, que se hamde destribuir no principio do mez proximo pelas naos da armada. O Ministro do Czar de Moscovia recebeo despachos de Moscou, que o obrigàraõ a ter duas conferencias com o Graõ Chanceller. Por muitas cartas, que aqui chegàraõ de Konisberg se recebeo a noticia de ser falecido no termo de *Federickhoff*, hum homem de idade de 150. annos, que deixou actualmente vivos 113. descendentes seus.

A L E M A N H A. *Hamburgo 26. de Fevereiro.*

AQui corre a noticia de que ElRey de Suecia tem ajustado hum Tratado de Paz, e amizade com a Republica de Argel, e que este està jà ratificado pelo *Dey* em hum Conselho, que para isso convocou; e que para alcançar este beneficio para o Commercio dos seus Vassallos, se obrigou a dar aos Argelinos 800. quintaes de polvora bombardeira, 50. mastros grandes, 40. peças de artelharia, 8U. balas, 800. mosquetes com algumas espadas, e oito amarras de hum pe e meyo de grosso, e 780. pès de comprimento, com algum presente consideravel para o *Dey*,

O Duque de Mecklenburgo havendo recebido estes dias passados hum Correyo de Ratisbona, mandou partir logo hum dos seus criados para Moscou, a informar aquella Corte da situaçaõ dos seus negocios. Os Estados do seu Ducado se achaõ jà dispensados pelo ultimo Decreto do Conselho Aulico, do juramento de fidelidade que lhe tinhaõ feito; e ao mesmo tempo foraõ notificados para se acharem no primeiro de Março proximo em Sternberg, a fim de serem instruidos da resoluçaõ final do Emperador, em ordem à administraçaõ do Ducado; e a esta Assemblea geral hade assistir como Commissario de Sua Magestade Imp. o Conde de Metsch, seu Ministro Plenipotenciario nesta Provincia da Saxonia inferior. O Tenente General Wittinghoff, que devia passar a Domitz, para conservar aquella Praça na obediencia do Duque, tem demorado a sua partida atè voltar hum Expresso, que aquelle Principe mandou à Corte da Prussia; mas entende-se, que Sua Magestade Prussiana naõ hade querer entrar em empenhos por seu respeito. Dizem que S. A. Serenissima tem resolvido mandar hum dos seus Ministros a Vienna; e as cartas de Mecklenburgo dizem, que elle escrevera ao Principe Christiano Luis seu irmaõ (a quem se conferio a administraçaõ dos seus Estados) dandolhe a entender, que havia escrito huma carta de submissaõ ao Emperador, de que naõ duvidava resultaria o ser restituido à sua

antiga jurisdiçaõ; e que assim esperava vir brevemente a adminis-tralla.

Os avisos de Dresda dizem, que ElRey de Polonia continua a lograr boa saude, e se applica muito a repôr em melhor estado as suas rendas, consultando para isso os Ministros que acha mais capazes de o aconselharem nesta materia. Dizem tambem que Sua Mag. Poloneza determina ir a Berlin, e acharse presente às vodas da Princeza Federica Luiza, com o Margrave de Anspack, que estam determinadas para 15. de Março. Antehontem faleceu o Principe Ernesto Luis, herdeiro dos Duques de Saxonia Meinungen;e a Duqueza viuva sua mãy se acha perigosamente enferma.

Francfort 6. de Março.

O Eleitor de Baviera tem tomado a resoluçaõ de fazer renovar a antiga Ordem da Cavallaria de S. Jorge, e criar vinte Cavalleiros, e dezaseis Commendadores. ElRey de Prussia se acha indisposto, e dizem determina mandar huma Embayxada extraordinaria à Grãa Bretanha. Dizem que Sua Mag. Prussiana dà em dote ao Margrave de Brandenburgo Anspack com a Princeza sua filha segunda, o Condado de *Geyer*. Entende-se que o novo Eleytor de Moguncia naõ tomarà posse do seu Eleitorado antes de Abril. O Principe Theodoro de Baviera, e o Conde de Schomborn, Deaõ da Igreja Cathedral de Trevires, saõ os dous Candidatos do Arcebispado de Trevires.

Vienna 25. de Fevereiro.

OS avisos recebidos ultimamente das fronteiras nos asseguraõ, naõ haverem sido malfundadas as noticias das grandes preparaçoens de guerra que os Turcos fazem; porque he sem duvida, que o Gram Visir mandou ordens a Valaquia, e Moldavia para terem prompto a marchar com qualquer novo aviso hum corpo de sete para oito mil homens; e que na Albania se tomàraõ a rol todos os capazes de tomar armas de idade de 23. atè 30. annos; e ainda que se nos queira segurar, que o Graõ Senhor naõ està com animo de romper a paz que conserva com esta Corte, e que as referidas disposiçoens saõ feitas com outra idèa, comtudo se julgou necessario mandar novas ordens aos Governadores das Praças fronteiras, para examinarem tudo o que nellas pòde faltar para huma vigorosa defensa, e a dar de quando em quando huma exacta informaçaõ dos movimenmentos dos Turcos; e se remetèraõ 200U. florins a Silezia, Bohemia, e outras Provincias, para se fazerem reclutas, e se completarem as Tropas Imperiaes. O Conde de Harrach Vice-Rey de Napoles deu parte à Corte, de que o Bachà Turco, que se refugiou nos Estados do Emperador, e se acha ao presente em hum dos

castellos

castellos da Cidade de Napoles, lhe dera a entender, que elle tinha huma consideravel somma de dinheiro (que alguns dizem chegar a 50U. ducados) nas maõs de hum mercador Tripolino, e deseja-va que Sua Magestade Imperial lhe concedesse passaporte, para hum criado seu ir cobrar esse dinheiro; porèm esta Corte ponderando a presente situaçaõ dos negocios respondeo, que lho naõ podia conceder, mas que se naõ opporia a que o seu criado fosse a Tripoli abordo de qualquer navio Inglez, ou Hollandez. Armam-se actualmente nos portos Imperiaes do mar Adriatico duas naos de quarenta, e quarenta e cinco peças, com mantimentos para dous annos; as quaes sam destinadas para a India Oriental. Dizem que S.Mag.Imp. tem determinado mandar de tempos em tempos alguns navios à China, que voltaraõ com as suas cargas, ou aos portos do mar Adriatico, ou aos de Italia. Faleceu em 28. do mez passado de 67. annos o Conde Francisco Antonio Lanthieri Gentil-homem da Camera do Emperador, seu Conselheiro de Estado, Capitaõ General do Condado de Gorizia, e administrador de *Gradisca.*

FRANÇA. *Pariz 5. de Março.*

A Corte voltou de Marly Sabbado passado para Versalhes. Começaõ-se a fazer preparaçoens para a jornada que ElRey determina fazer a Compiegne a 20. do mez proximo, e no tempo em que Sua Mag. alli fizer a sua residencia se ajuntaràõ em Soissons os Plenipotenciarios dos Principes interessados na Paz, para acabarem de ajustar as dificuldades que ainda existem; e se hade formar nos campos visinhos hum corpo de 30U. homens, para na sua Real presença fazerem todos os exercicios da guerra. A Rainha continua felizmente na sua prenhez, e fazem-se preces para que nos dè hum Delfim. As duas Princezas continuaõ livres de queixa. As cartas de Marselha de 17. do mez passado dizem, haverem entrado naquelle porto, e em outros de Provença varios navios de Levante com carga de muita importancia, comboyados de huma nao de guerra, que logo tornou a sair para comboyar mais 19. que tinhaõ arribado a Ilha de Malta: que os corsarios de Tripoli infestaõ o Mediterraneo mais do que nunca; e que hum delles havendo tomado huma Tartana Franceza lhe matou toda a equipagem, e a lançou ao mar; e hum navio Francez armado em guerra tinha tomado hum corsario de Tripoli com doze homens sómente de equipage, por se haverem salvado os mais em terra.

HESPANHA *Madrid 22. de Março.*

POr Expressos chegados da Corte se tem a noticia, de que os Reys, e Principes nossos Senhores, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Filippe se achavaõ ainda a 15. do corrente na Ilha de

Leaõ

Leaõ, com ſaude perfeita; que naquella tarde, e no dia antecedente tinhaõ ido ver o novo eſtalleiro, que ſe fez dentro da bahia de Cadiz, onde chamaõ *Puntales*, e que naquella praya achàraõ formados os batalhões da Marinha, e o Regimento Real da artelharia, havendo feito repetidas ſalvas a Suas Mageſtades e Altezas todos os navios Heſpanhoes, e Eſtrangeiros, que alli eſtavaõ ſurtos. Nomeou S. Mag. para o Biſpado de Leaõ ao Biſpo actual de Malhorca D. Joaõ Fernandes Zapata; e ao Marquez de Capichelatro, ſeu Embayxador Ordinario na Corte de Portugal, fez mercè de hum lugar do Conſelho, e Camera de Indias, com os ordenados, e emolumentos que correſpondem a eſte emprego. Tambem fez mercè do Titulo de Conde em Caſtella a D. Alexandre de Cecile, Coronel de Cavallaria do Regimento de Alcantara; e a D. Alonço del Corro Guerrero fez tambem mercè de Titulo de Caſtella para ſi, e ſeus ſucceſſores.

Faleceu neſta Villa a 18. do corrente com 62. annos de idade D. Joaquim Ponce de Leaõ, Lancaſtro, e Cardenas, ſetimo Duque de Arcos, oitavo Duque de Maqueda, Marquez de Zara, e de Elche, Conde de Baylen, e Cazares, Commendador mayor da Ordem de Calatrava, do Conſelho de Eſtado de S. Mag. Vice-Rey, e Capitaõ General que foy do Reyno de Valença, acreditando ſempre o zelo, e amor com que ſe empregava no ſerviço Real. Tambem faleceu em Ronceſvalles, voltando para eſte Reyno, o Marquez de Pozobueno, Tenente General dos Exercitos de S. Mag. e ſeu Miniſtro Plenipotenciario na Corte de Inglaterra.

PORTUGAL. *Lisboa 7. de Abril.*

QUinta feira da ſemana paſſada comprio annos a Senhora Princeza do Brazil, e com eſte motivo comprimentou a Suas Mageſtades, e Altezas o Marquez de Capichelatro, Embayxador del-Rey Catholico. Toda a Nobreza veſtida de gala beijou a maõ a Suas Mageſtades, e Altezas; e de noite houve ſerenata no quarto da Rainha noſſa Senhora. Na ſeſta feira foy a Rainha noſſa Senhora com a meſma Senhora Princeza a Belem, a divertirſe em huma das cazas Reaes de campo que ha naquelle ſitio, e entraraõ na Igreja dos Religiozos de S. Jeronymo a fazer oraçaõ diante da devota Imagem do Senhor dos Paſſos, que coſtumaõ viſitar todas as ſemanas da quareſma. A 28. do mez paſſado entraraõ no porto deſta Cidade as duas naos de guerra da Grãa Bretanha o *Gibraltar*, e o *Fenix* com viagem de nove dias do porto de Gibraltar; e no primeiro do corrente partio para o Eſtreito outra nao de guerra da meſma Naçaõ que aqui ſe achava, mandada pelo Capitaõ de mar, e guerra Joaõ Bing.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças neceſſarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 14. de Abril de 1729.

ITALIA.

Florença 26. de Fevereiro.

COM a occaſiaõ de alguns deſpachos chegados de França houve Sabbado da ſemana paſſada hum Conſelho de Eſtado a que aſſiſtio em peſſoa o Gram Duque. Tambem terça feira chegou à Grande Princeza hum Expreſſo deſpachado pelo Marquez del Bufalo, pedindolhe a ſua interceſſaõ, e bons officios para com o Pontifice, que lhe tirou o emprego de General das poſtas para o dar ao Marquez Livio de Carolis; e S. A. o tornou a expedir logo com cartas a ſeu favor, lembrando à Corte de Roma, que a razaõ de ſe lhe haver dado eſte cargo a ſeu rogo, a fazia intereſſar para que ſe lhe conſervaſſe. O Padre Aſcanio, Miniſtro de Heſpanha, feſtejou o anniverſario do naſcimento do Infante D. Carlos, que entrou nos 14. annos da ſua idade, mandando deſtribuir 13. dotes a outras tantas donzellas pobres, e 4U. arrateis de paõ aos mendicantes. Aqui corre a voz, que o Emperador mandou defender a todos os Biſpos do Reyno de Napoles o ſahir das ſuas Diecesis, em quanto o Papa eſtiver em Benavente, onde ſe crè, que quer fazer hum Concilio Nacional, e naõ ſe pòde penetrar o motivo deſta ordem; ao meſmo tempo ſe diz, que o Duque de Gravina recebeo de Vienna hum diploma, pelo qual Sua Mageſtade Imperial o faz Principe do Imperio, e primeiro Principe do Reyno de Napoles. Alguns aſſeguraõ que tambem lhe deu tratamento de Al-

teza, faculdade de bater moeda, e voto, e assento na Dieta Imperial de Ratisbonna, sem embargo de naõ ter Estados dentro de Alemanha; o que naõ tem menos duvida do que o dizerse, que quer Sua Magestade Imperial fazello Soberano do seu mesmo Estado de Gravina. As cartas de Bolonha nos dizem, que a Princeza Sobieski as havia recebido do Pertendente da Grãa Bretanha, com hum rocicler de diamantes de grande presso, de que o Papa lhe tinha feito presente; e que ainda que se dizia que esta Princeza partiria brevemente para Roma, agora se assegura, que o Principe seu esposo tornaria para Bolonha logo depois da Pascoa.

Genova 8. de Março.

O Conselho grande desta Republica, depois de muitas ponderaçoens, e conferencias, resolveo fazer porto franco o desta Cidade por tempo de cinco annos, e que este privilegio se podia renovar de cinco em cinco, se se julgasse assim conveniente. Para este effeyto mandou supprimir os direitos que se pagavaõ de entrada, e corriaõ a dez por cento. Esta-se imprimindo o Regimento que se fez sobre este particular.

As cartas de Malta nos dizem, que o gram Mestre mandava continuar as fortificaçoens daquella Ilha, e da de *Gozzo*, com ordem de que haviaõ ficar acabadas este Veraõ proximo; e que tendo noticia que os Corsarios de Argel, e Tripoli andavaõ cruzando ao longo das costas de Italia, mandàra sair ao mar para lhes darem caça as duas naos de guerra *S. Joseph*, e *Nossa Senhora da Vitoria* que sam de 60. peças cada huma, huma fragata de 22. chamada a *Constancia*, e duas gaies; e que dous armadores Maltezes, que ainda andaõ no mar, tinhaõ mandado a Malta 227. escravos, que tomàraõ em dous navios Argelinos, que queimàraõ, depois de lhes haverem tirado as muniçoens de guerra, e as cousas de mais valor.

Veneza 5. de Março.

Quarta feira chegou aqui de Corfú huma marsiliana, com cartas do Senhor Diedo, Provedor General do mar; e a noticia de que naquella Ilha, e nas mais desta Republica se lograva saude perfeyta. O mesmo se confirma pelas cartas chegadas em hum navio Inglez, que veyo de Zante em doze dias. Deu o Senado o Titulo de Cavalleiro a Antonio Vianelli, que he de huma das mais antigas familias de *Chiozza*, e que tem feito grandes serviços à Republica. Escreve-se de Milam, que o Ministro delRey de Sardenha havia pedido ao Conde de Daun satisfaçaõ de lhe haverem os esbirros prezo huma noite alguns criados com a sua libré; e que os Provinciaes dos Religiosos da Observancia de S. Francisco se vam ajuntando naquella Cidade para assistirem ao Capitulo Geral da sua Ordem.

HEL-

HELVECIA.

Schafhausen 6. de Março.

AS tres Ligas dos Grizoens se acham já ajustadas, e as duas opostas à da *Caza de Deos* vieram a consentir, que a caixa geral do Paiz, e a Assemblea ordinaria dos seus Deputados se fizesse em *Coira* como atègora. Os Officiaes cujos Regimentos estam em serviço de Hespanha, receberaõ em Lucerna dinheiro daquella Corte para fazer novas levas. Assegura-se, que o Marquez de Bonac, Embayxador de França, começarà a pagar a 15. deste mez as penções q̃ se estam devendo aos Cantões Catholicos, do anno passado. A Junta q̃ se estabeleceu em Basilea para impedir a refundiçaõ, e saida da moeda velha, ha feito tomadias de consideraveis sommas de dinheiro, que se queria levar para fóra do Paiz. O Conde Martioli, Deputado pela Duqueza de Massa, para tomar posse dos bens do defunto Principe de Novellara seu irmaõ, foy prezo em *Castiglione* por ordem dos Cõmissarios do Emperador; e o Conde Borromeo, Plenipotenciario de Sua Mag. Imp. na Italia, ordenou aos Padres da Companhia, que entregassem certos bens de que se meteraõ de posse, em virtude de hum testamento antigo dos Principes de Novellara.

ALEMANHA.

Vienna 5. de Março.

A Semana passada recebeo o Emperador hum Breve do Papa, pelo qual lhe concede a decima de todos os bens Ecclesiasticos dos seus Estados hereditarios, por tempo de seis annos; com o fundamento de lhe dar meyos de reparar mais promptamente as forticaçoẽs das Pracas da Hungria. Propoz-se no Conselho de S. Mag. Imp. hum novo projecto para fazer navegavel o rio Savo, a fim de facilitar a communicaçaõ com Hungria; e augmentar o Commercio daquelle Reyno: para o mesmo effeito se diz, que irá fazer esta exploraçaõ o Vice-Almirante Deichman, que voltou a 21. do mez passado de *Trieste*. Os Engenheiros que foraõ mandados a esta ultima Praça, e a *S. Vito*, para examinar se se poderia fazer hum caminho novo melhor, e mais curto, para facilitar a conduçaõ das mercadorias, tem dado a noticia, que esta empreza se poderia conseguir; mas que seria necessario gastarse nella muitos annos, e empregar neste trabalho muytos mil homens; e que o caminho velho se poderà pôr em melhor estado dentro de hum Veraõ. Aceitou-se este ultimo arbitrio, e se empregarà no trabalho hum Regimento de Infantaria, que he a gente que se entende bastarà para esta obra. A Hungria, Bohemia, Moravia, e Austria tem padecido muito com a inundaçaõ dos rios, e o Cardeal Colonitz, Arcebispo desta Cidade, tem mandado fazer preces publicas, e Procissoens para implorar a misericordia Divina.

O Baraõ de Mariagetta, Referendario do Emperador na Dieta de Hungria, chegou de Presburgo, e deu parte ao Conde Gundakero de Starremberg, da ſituaçaõ dos negocios daquella Dieta; e tem havido muitas conferencias ſobre eſte particular entre os Miniſtros Cezareos. Sua Mag. Imp. querendo povoar as terras da Servia, que ficàraõ dezertas deſde que as deſpejàraõ os Turcos, deu premiſſaõ para que os Proteſtantes as podeſſem povoar; e para eſſe effeito ſe lhes deſtribuiraõ varias terras, eſpecialmente no territorio de Belgrado; e como os deixaõ lograr pacificamente o exercicio da ſua Religiam concorrèraõ em tanto numero, que ſó os Lutheranos formaõ jà quatro fregueſias, e os Calviniſtas tres, e tem fundado outras tantas Igrejas naquelle diſtricto.

Antehontem ſe fez hum Conſelho de Eſtado ſobre os negocios da conjuntura preſente. O Conde da Koniglech, Embayxador do Emperador em Heſpanha, fez aviſo, que depois que naquella Corte ſe ſouberaõ as vigoroſas reſoluçoens, que tomàraõ as duas Cameras do Parlamento da Grãa Bretanha, começavaõ os Miniſtros Heſpanhoes a cuidar mais ſeriamente no ajuſte; e que aſſim ſe podia eſperar que eſte ſe conſeguiria amigavelmente. Aſſegura-ſe, que tanto que as conferencias de Soiſſons tiverem o ſucceſſo, que ſe deſeja; naõ tardarà Sua Mageſtade Imperial de fazer a viagem de Ratisbonna, em que ha tanto tempo ſe fala, para propôr à Dieta do Imperio algumas diſpoſiçoens neceſſarias para a ſegurança da tranquilidade em Alemanha. Dizem que o meſmo Conde de Koniglech partirà de Madrid para a Corte de França, a fim de alli aſſiſtir às negociaçoẽs da Paz. Nas differenças q̃ hà entre D. Mafeo Barberino, filho natural do Principe de Paleſtrina defunto, e o Cardeal Barberino, que pertende fazer ſenhora de toda a grande Caſa dos Barberinos a D. Cornelia Barberino ſua ſobrinha, que ſobreticiamente tirou de hum Moſteiro, e caſou com D. Julio Ceſar Colona; protege o Emperador as pertençoens de D. Mafeo, que ao preſente ſe acha neſta Corte; e em ſeu favor mandou ſequeſtrar as rendas de todos os Beneficios, que o dito Cardeal logra no Eſtado de Milam, em quanto as partes ſe naõ ajuſtarem: dizem, que a Corte de Roma temendo que Sua Mageſtade Imperial mande tomar poſſe pelas ſuas Tropas da Fortaleza de *Cellato*, ſituada no Eſtado Eccleſiaſtico, nos confins de Napoles, mandou guarnecella com as do Eſtado; ſem embargo de haver o meſmo Cardeal metido ha tempos eſte feudo na protecçaõ do Emperador.

Hamburgo 11. de Março.

ELRey de Pruſſia que eſteve doente de gota em Potſdam ſe eſpera brevemente em Berlin. Dizem que irà com o Principe Real a

Hal-

Halberstadt, e *Magdeburgo*, para fazer a revista das Tropas que alli estam em quarteis. Tambem dizem que irà a *Wezel*, que a partida està determinada para o primeiro de Mayo proximo; e que todos os Coroneis tem ordem de ter promptos os seus Regimentos para se lhes passar mostra no fim de Abril.

ElRey de Polonia, que esteve alguns dias de cama, determina ir a Berlin no mez de Mayo proximo para assistir às festas que se hamde fazer pelo casamento da Princeza *Federica Luisa* com o Margrave de Anspac. Continuam-se as levas por todo o Eleytorado de Saxonia com mais exacçaõ que nunca; e como todos os Regimentos excedem jà da sua lotaçaõ, se fala em reformar os Soldados, que saõ menos capazes de sofrer trabalho. Tambem se diz que se querem formar mais quatro Regimentos.

O Landgrave de Hassia-Cassel havendo recebido hum Correyo de Stockholm, fez logo convocar hum Conselho de guerra na sua presença; no qual se resolveu augmentar as Tropas pagas daquelle Estado até 22U. homens; e se mandàraõ immediatamente ordens aos Officiaes dos Regimentos para fazerem as levas que saõ necessarias para completar este numero.

Em Hannover se trabalha sem descançar nos vestidos para as Tropas daquella guarniçaõ, que deve estar fardada de novo quando chegar ElRey da Grãa Bretanha, que neste Veraõ determina vir ver os seus Estados. Os Officiaes tiveraõ novas ordens para ter completas as suas Companhias; e todas as Tropas daquelle Eleitorado hamde estar promptas a passar mostra na presença de Sua Magestade pelo Saõ Joaõ: e para esta se fazer com mais facilidade se devem formar muitos corpos dos Regimentos respectivos, assim de Cavallaria, como de Infantaria.

Escreve-se de Mecklenburgo, que o Governador da Praça de Domitz tinha mandado ao Duque Carlos Leopoldo todos os Archivos daquelle Ducado; e que por ordem do mesmo Principe fazia fundir todos os canhoens de bronze velhos daquella Fortaleza para fazer outros de novo. Estas disposiçoens parecem contrarias à voz que corre de haver o mesmo Duque tomado a resoluçaõ de se sobmeter aos Decretos do Conselho Aulico, e tomar o governo dos seus Estados. As cartas de Rostock dizem, que a Commissaõ Imperial espera ainda huma reposta de Vienna sobre algumas claresas que tem pedido, antes de pôr em execuçaõ o ultimo Decreto; e os Commandantes das Tropas da mesma Commissaõ tem declarado, que naõ sairaõ do Paiz, sem se lhes pagarem 180U. escudos, que dizem se lhes deve.

Francfort 13. *de Março.*

O Nosso Eleitor de Moguncia irà esta semana tomar posse deste Eleitorado. A mayor parte das suas equipagens tem jà chegado a Moguncia, onde S. A. Eleitoral farà a sua entrada sem nenhuma ceremonia; e dizem que està resoluto a tomar ordens de Sacerdote. A guarniçaõ de Moguncia foy rendida no primeiro do corrente por novas Tropas do Circulo do Rheno, superior. O negocio de *Zwingenberg* naõ està ainda de todo acabado. O Eleitor Palatino se queixa da altivez, e procedimento dos Baroens de *Gobler*; e escreveo huma carta circular aos Estados Catholicos do Imperio, dada em 17. de Janeiro, na qual depois de lhes representar todo o seu direito, e as queixas que tem naõ sò dos ditos Baroens, mas ainda do modo do proceder do Conselho Aulico, lhes pede queiraõ todos concorrrer para o mesmo fim; e que o unico meyo de evitar hum damno tam fatal ao partido Catholico, era unirem-se todos estreitamente para fazer novas representaçoens ao Emperador; dizendolhe que os Catholicos esperaõ da sua equidade, querera ter attençaõ aos seus privilegios; e que para obrigar a Corte Cezarea a dar hũa prompta reposta sobre ponto tam essencial, era necessario mandar insinuar à Commissaõ Imperial, que no caso que senaõ dè huma justa, e prompta satisfaçaõ aos Estados Catholicos em geral, e ao Eleitor Palatino em particular, os seus Ministros naõ assistiriaõ mais a nenhuma deliberaçaõ de qualquer qualidade que fosse.

GRAN BRETANHA. *Londres* 11. *de Março.*

O Parlamento continua as suas Sessoens, e vaõ dando expediçaõ a differentes negocios do Reyno; e em quanto aos subsidios resolveo a Camera dos Communs dar a ElRey 241U259. libras esterlinas, para pagamento, e subsistencia dos 12U. homens das Tropas do Landgrave de Hassia-Cassel, que ElRey tomou a seu soldo, durante o anno presente; 50U. libras esterlinas para pagamento dos subsidios de hum anno, que se devem a ElRey de Suecia, conforme os ultimos Tratados; e 25U. libras esterlinas para satisfaçaõ do subsidio do anno passado, que se deve ao Duque de Brunswick Wolffenbuttel; mas ao mesmo tempo rogou a Camera a ElRey por hum memorial, queira empregar as manufacturas deste Reyno nos vestidos das suas Tropas Estrangeiras; o que Sua Mag. lhe mandou assegurar faria daqui por diante. No dia 16. do corrente appresentàraõ na Camera dos Senhores os Cõmissarios que se nomeàraõ para a venda dos bens dos ultimos Directores da Companhia do mar do Sul, o rol das quantias que tinhaõ recebido atè o primeiro do corrente, da venda, dos ditos bens; e importa em dous milhoens 202U650. libras esterlinas. Corre a voz que a Companhia da India

dia Oriental offerece dar ao governo de emprestimo 800U. libras esterlinas, com a condiçaõ, que se lhe renovará a sua carta de outorga, e se lhe concederaõ alguns privilegios novos que ella pede, para ventagem do seu commercio: porem a Camera dos Communs para facilitar o pagamento do subsidio promettido a ElRey, resolveo, que se tomassem do banco, a juro de quatro por cento hum milhaõ 250U. libras esterlinas, ou que a mesma quantia se prefizesse, vendendo-se tenças annuaes a razaõ de quatro por cento, que o Parlamento resgatarà depois. Resolveo-se tambem que continuase a tayxa sobre a cevada grelada, e bebidas; e que se continuasse a de tres chelins por libra sobre as rendas das terras, pençoens, e rendas annuaes, e se concedeu mais a ElRey 50U. libras esterlinas para satisfaçaõ de huma igual quantia, que importaõ os bilhetes do thesouro, que o anno passado se deraõ em consequencia de hum acto do Parlamento para animar aos marinheiros a entrarem sem constrangimento no serviço de Sua Magestade. Por hum papel que sahio impresso com o titulo de observaçoens sobre as perdas, e dannos que os Hespanhoes tem causado aos mercadores de Londres, desde o anno de 1725. se mostra, que o numero das embarcaçoens que nos tem tomado chega a 129 naõ falando em 71. conteudas na lista, q̃ se deu aos Commissarios do Almirantado em 3. de Setembro de 1725. ElRey determina passar aos seus Estados de Alemanha no fim da Abril, ou principio de Mayo; e se assegura, que durante a sua ausencia ficarà o Principe Federico declarado Regente do Reyno.

Continuase a trabalhar com vigor no apresto das naos de guerra; e os Commissarios dos mantimentos tem já feito contracto para haverem quinhentos boys, e dous mil porcos. Assegura-se que àlem das naos, que se tem mandado aparelhar se armaràõ mais oito de quarenta atè oitenta peças. A esquadra destinada para as Indias Occidentaes serà de doze até quinze naos de guerra; e dizem que o Cabo serà o Capitam Lestock, que jà quinta feira recebeo a patente de Commandante do *Real Oak*, que he huma nao de 70. peças. Os Commissarios da Marinha fretàraõ 14. navios grandes de transporte para serviço delRey; e devem fretar outro numero mayor para ir buscar sete Regimentos de Infantaria a Irlanda; em lugar dos quaes se levantaràõ outros tantos de novo, para defença daquella Ilha. Escolheram-se para guarda dos portos de Chatan, Portsmouth, e Plymouth quinze naos de guerra de 80. 70. atè 50. peças, e em cada huma dellas naos se mete mayor numero de Tenentes, do que ordinariamente se costuma; e os marinheiros, que han de servir nellas, tem ordem para sem dilaçam se meterem a bordo. Lançou-se ao mar huma nao em que se trabalhava ha quatro annos, que jogarà cem

peças

peças de artelharia, e se lhe deu o nome de *Real Soberano*, que serà sem duvida a melhor das que hoje tem a Grãa Bretanha.

HESPANHA. *Madrid 29. de Março.*

PElas cartas recebidas da Corte, com data de 22. do corrente se tem a noticia, de que os Reys, e Principes nossos Senhores, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Filippe ficavaõ com perfeita saude na Ilha de Leaõ, e que naquella mesma noite haviaõ visto hum fogo de artificio, representado em hum primoroso Castello formado no mesmo mar, sobre dous barcos, que o conduziraõ para defronte da casa em que Suas Magestades, e Altezas estaõ alojados na mesma Ilha, cuja festa os divertira muito; assim pela extraordinaria estructura do Castello, como pela novidade de hum artificio de bombas, que caindo acezas na agua se naõ apagavaõ; e pelo grande numero de barcos, que rodeavaõ o Castello cheyos de marinheiros, vestidos de varias cores em trajes muy galantes. Antes desta funçaõ houve o divertimento de se ver lançar ao mar hum navio novo de guerra, que he o primeiro que se tem fabricado no estalleiro de *Puntales*. dentro na Bahia de Cadiz; e se lhe deu o nome de Hercules, o qual fica jà seguro no molhe, que està visinho ao mesmo estalleiro.

PORTUGAL. *Lisboa 14. de Abril.*

NO dia 6. do corrente partio do porto desta Cidade com vento favoravel para o *Rio de Janeiro* a frota q̃ constava de nove navios de Cõmercio comboyados pelas duas naos de guerra N. S. das *Necessidades*, e da *Lampadoza*, e por Cõmandante D. Manoel Henriques; aproveitando-se do mesmo Comboy dous navios, que foraõ para a Bahia de Todos os Santos, e dous que foraõ para S. Thomè, e Ilha do Principe. A 4. havia entrado com 11. dias de viagem de *Texel* hũa nao de guerra Hollandeza, de que he Capitaõ Joaõ Panhuyze. Acham-se ao presente surtos neste rio 48. navios Inglezes, 10. Hollandezes, 5. Francezes, 4. Hamburguezes, 1. Imperial, 1. Hespanhol, e 1. Lubequez. Tambem se achaõ aparelhados, e promptos a partir os navios Portuguezes seguintes, tres para o Maranhaõ, dous para a Bahia, dous para Angola, 1. para a India, 1. para a Costa da Mina, 1. para a Ilha de S. Miguel, e 2. para o Porto.

Os discipulos da Academia Militar foraõ no dia 25. do mez passado ao mar em companhia de Monf. *de la Pomeraie*, que lè na mesma Academia a Arte das maquinas Belicas, e Nauticas, e na presença de todos se averiguou a notavel experiencia do que tinha explicado o anno passado, a saber; que hum corpo concavo de qualquer metal, ou materia dura, sendo bem fechado por toda a parte, quebra a certa altura debayxo da agua, cousa que atègora nam tratou nenhum autor antigo, nem moderno.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 21. de Abril de 1729.

RUSSIA.

Moſcou 17. de Fevereiro.

A Inda ſenaõ ſabe quando a Corte ſe mudarà para Petrisburgo. Atribueſe a cauſa deſta demora a querer o Emperador eſtar mais viſinho às fronteiras de Turquia, para mais promptamente ſe informar dos movimentos que ſe fazem naquelle Imperio. Sua Mageſtade Imperial ſe applica continuamente ao eſtudo de governar os ſeus povos, ſem deſcontentamento, nem queixa; e a eſte fim tem mandado tirar devaſſa muy exacta dos Governadores das Provincias, para ſaber ſe os povos ſaõ tratados com demaſiada ſeveridade, e ſe ſe diſtribue entre elles a juſtiça com a equidade; com que ao meſmo tempo faz mais amavel a ſua peſſoa, e mais reſpeitado o ſeu governo. Mandou formar hum novo Tribunal em Petrisburgo, no qual ſe hamde tratar todas as couſas pertencentes às minas; e os Miniſtros delle teram a incumbencia de fazer vir dos Reynos Eſtrangeiros com ajudas de cuſto, e promeſſas peſſoas mais experimentadas na fabrica das minas, a cujo trabalho ſeraõ condenados todos os que ſe achaõ prezos por malfeitores. Tambem ſe aſſegura, q̃ ſe intentaõ formar manufacturas de lãa, para as quaes ſe hamde conduzir as lãas mais finas da Perſia, Tartaria, e Heſpanha. Como as caravanas da China fazem huma

despeza muito importante, se resolveo, que naõ iraõ daqui por diante senaõ de dous em dous annos. Todo este Imperio se acha ao presente socegado; nem da parte da Persia fazem os inimigos movimento, que nos ponha em susto. Hum Official que chegou ha poucos dias de Derbent, assegura, que todas as Tropas Russianas estam em bom estado, e que as da Persia, e Turquia continuaõ na Georgia em socego; e que só no Veram passado houvera entre estas, e as nossas algumas ligeiras escaramuças. O General Douglàs partio para Livonia, para onde o seguiraõ immediatamente o General Bohm. Mandam-se levantar mais quinze Regimentos novos de 3U. homens cada hum, para accrescentar as forças da Coroa, e se tem já passado as Patentes para os Officiaes Commandantes. Cada Provincia he obrigada a contribuir com certo numero de gente. O Principe de Kourakin, depois de recebido com a Princeza Dolhoruki, a levará em sua companhia para a Corte de França, onde hade residir com o caracter de Embayxador de Sua Magestade Imperial. Vay crecendo cada dia mais a boa harmonia entre esta Corte, e a da Graã Bretanha; e se diz que concluido felizmente o Congresso de Soissons, mandará Sua Magestade Britannica huma Embayxada solemne ao nosso Soberano.

Petrisburgo 27. de Fevereiro.

A Academia das Sciencias, e Artes vai continuando com feliz successo as suas conferencias; e os que se applicaõ ao estudo da Filosofia natural, acham neste Paiz hum campo muy vasto de objectos para fazerem as suas indagaçoens. O General Conde de Munick recebeo ordens expressas da Corte para defender todos os divertimentos do Carnaval. Fala-se em mandar hum consideravel corpo de Tropas para a fronteira de Lithuania, atè se saber o fim que tem a Dieta geral de Grodno. Quatro Regimentos de Infantaria, e hum de Dragoens tem ordem para marchar, e occupar hum posto ventajozo entre esta Cidade, e Novogorodia, onde formaráõ hum campo; a que Sua Magestade Imperial hade passar mostra quando se recolher de Moscou. A lentidam com que se continua no apresto da armada, se attribue a ordens secretas, que se receberaõ da Corte. A construcçam dos navios, que se fazem para ElRey de Hespanha, se adiantaõ tanto, que poderáõ estar promptos a voltar nelles para o seu Paiz o Duque de Liria no mez de Agosto proximo. O Emperador para fazer mayor, e maiz populosa esta Cidade, mandou passar hum Edicto, que se fica imprimindo, pelo qual concede dez annos livres de direitos, e imposiçoens a todos os Estrangeiros de qualquer Naçaõ, e Religiaõ que seja, q̃ quizerem vir estabelecer nella as suas casas. Tambem o Conde de Munick, nosso Governador, recebeo ordens, para

aperfeiçoar

aperfeiçoar o canal grande de Ladoga, quando a Estaçaõ o permittir, e em pregar nesta empreza alguns mil Soldados, àlem dos lavradores voluntarios. Acabada esta obra, para a qual Sua Magestade Imperial tem consignado 30U.rubles, será de huma grandissima ventagem para esta Cidade; porque no anno passado vieram já por este canal oitocentas barcas carregadas de mercadorias; e do coraçaõ do Imperio tem vindo tambem por elle (aproveitandose da congelaçaõ das suas aguas) hum grande numero de seleyas, que sam huma especie de carros sem rodas.

POLONIA.

Varsovia 4. de Março.

ESte anno se hade fazer lembrado por todo o presente seculo, pelo extraordinario rigor do frio, que se tem experimentado neste Reyno; porque nam podendo já soffrello as mesmas feras nas brenhas em que se occultam, sahem como dezesperadas para as povoaçoens, onde naõ só tem devorado muito gado, mas hum grande numero de pessoas, que naõ tiveraõ a fortuna de ser soccorridas. Os Paizanos que habitaõ o campo, fugindo ao mesmo perigo, se tem vindo recolher nas Cidades, e Villas mais visinhas. Com a noticia que se recebeo de Kognisberg de que os Prussianos vaõ enchendo de provimentos, e municoẽs de guerra os seus armazens, se tem mandado varias Tropas deste Reyno para as fronteiras da Prussia a observar os seus movimentos. A Cidade de Dantzick faz tambem prevençaõ de viveres, pertendendo defender o seu territorio, e opporse às Tropas de qualquer partido, que nelle quizer fazer entradas. O Principe Dolhorouki, Embayxador da Russia partio para Dresda, para onde tambem foy da Lithuania o Principe de Radzivel. Faleceu em huma sua casa de campo, quinze milhas distante desta Cidade o Conde de Brebendow Graõ Thesoureiro da Coroa de Polonia.

SUECIA.

Stockholm 6. de Março.

ELRey voltou com o Principe Jorge seu irmaõ de Dahlers, onde se divertiraõ muito com o exercicio da caça grossa, e com andar vendo trabalhar nas minas de ferro, e cobre; e havendo assistido varias vezes no Senado, às conferencias, que se fazem sobre os negocios da presente situaçaõ, partio com S. A. para a sua Casa de campo de *Ulrichsdaal* a 24. do mez passado. O Tenente General Zulich, que Sua Magestade nomeou por seu Ministro à Corte de Polonia, chegou a esta Cidade a receber as suas instrucçoens, para partir para Dresda, ou para Varsovia. Espera-se aqui de Dinamarca Mons. *Pudewels*, Ministro delRey de Prussia, para com o mesmo caracter, que alli tinha, tratar os negocios da sua Corte. As cartas que

se

se recebem de Finlandia naõ contem mais que as miserias, e consternaçaõ dos seus moradores, cauzados pelo excesso do frio que ainda continua naquelle Paiz. Approvou esta Corte o projecto, que se lhe apresentou de fabricar dous Fortes na Ilha de Ahlandia, a fim de segurar as nossas galès dos insultos que poderàõ intentar fazerlhes os Russianos. O Vice-Almirante Taube, e o Conde de Lieben Commissario geral da Marinha partiraõ para Carlescroon, a dar algumas ordens, concernentes às naos de Guerra, que alli se tem fabricado. Dizem que o Conde de Gollowin, Ministro da grande Russia, insinuou aos nossos Ministros, que o Emperador seu amo folgaria de ver o Baram de Cederncreutz, ou qualquer outro Ministro desta Coroa na sua Corte.

DINAMARCA.

Copenhague 12. de Março.

O Principe Carlos, irmaõ delRey, que estava gravemente enfermo, na sua casa de campo de Wemmelstorff, se acha ao presente com muita melhora. Mons. Bestucheff, Ministro da Grande Russia, vestido de luto apertado, deu parte a ElRey, com as formalidades costumadas, da morte da Princeza Natalia; e Sua Magestade com a sua Corte se vestio de luto. Mandàram-se ordens a Mons. Berkentin, Ministro de Sua Magestade na Corte de Vienna, para fazer nella novas representaçoẽs sobre o Condado de Rantzau, em que fala tambem com grande força a mulher do Conde prezo. Faleceu na Noruega o Tenente General Lutzau. O Conde de Schack, Gentilhomem de Sua Magestade, partio deste Reyno, para ir ver os Paizes Estrangeiros. Mylord Glenorchy, Ministro delRey da Grãa Bretanha, teve a semana passada audiencia de despedida de Suas Magestades, e Altezas; e o Baram de Bothmar, Enviado que era do mesmo Rey, como Eleytor de Hannover, faleceu nesta Cidade a 9. do corrente. Faleceu tambem o General de batalha Coyet, Sueco, no Castello de Federickshaven, onde se achava prezo.

ALEMANHA.

Hamburgo 14. de Março.

O Conde Van-Dernath, Vice-Chanceller do Duque de Holsacia, chegou a semana passada a esta Cidade, e se acha de caminho para França, a fim de solicitar no Congresso de Soissons os interesses do Duque seu amo, em lugar do Conde de Bassewitz seu sogro; e o acompanha por Conselheiro da Embaixada Mons. Triewald. O Duque de Holsacia partio de Kiel, para Neumunster, onde se hade dilatar alguns dias. ElRey de Prussia se acha melhor da sua queixa. Em Hannover se distribuhio pelos pobres daquella Cidade hũa consideravel somma de dinheiro por ordem do Principe de Galles, de

cujo

cujo cazamento com a Princeza Real de Prussia se fala muito; assegurando-se que se effeituará na Primavera proxima. Trabalha-se na mesma Cidade em vestir as Tropas, e completallas, para que tudo se ache prompto quando chegar ElRey da Graã Bertanha.

Dresda 4. de Março.

TOdas as esperanças que havia da perfeita convalecença delRey, se desvanecèraõ de repente, adoecendo de novo, com a mesma queixa antiga, que padeceu no pé, e com o accrescimo de alguns symptomas máos, que tem posto aos seus Vassallos em huma grande consternaçaõ. O Principe Real senam tira nunca da camera de Sua Magestade, e se acha presente a todas as Consultas dos Medicos. As Tropas estam completas, e intentou-se formar mais quatro Regimentos novos, para cujo effeito se tinhaõ já nomeado os Officiaes; mas depois que Sua Magestade se acha de cama, movido dos clamores dos povos, querendo usar da sua benificencia com os Saxenios, que saõ muy zelozos da sua liberdade, e privilegios, mandou, que senaõ continuase nas levas. O numero dos Catholicos Romanos se engrossou neste anno passado em Dresda, Leypsig, e outras terras deste Eleitorado, com 292. pessoas, àlem das que vieraõ de Vienna, e de outras partes, e as que entràraõ a servir ao Principe Real, e à Princeza sua esposa. O Graõ Thesoureiro da Coroa de Polonia se acha nesta Corte, e dizem que vem dar contas a ElRey, e a representarlhe o estado em que se acha ao presente aquelle Reyno; especialmente pelo que toca ao General Conde Poniatouski, a quem alli se dá sómente o titulo de Regimentario. Espera-se aqui brevemente hum Ministro da Corte de Suecia.

Vienna 12. de Março.

ANtehontem se fez hum conselho privado na presença do Emperador, no qual se resolveo mandarse logo dinheiro para accrescentar algumas fortificaçoens em Belgrado, e em Temeswar. Mandouse tambem entregar 6U. florins para se fabricar hum novo Hospital para os Soldados estropeados, e doentes. Os Estados de Hungria persistem em se escuzar de conceder ao Emperador mais subsidios extraordinarios, que o de 250U. florins; e dizem, que a obstinaçaõ destes Deputados obrigará a Sua Magestade Imperial a usar de medidas violentas para reduzir à devida submissaõ os povos daquelle Reyno. Assegura-se que a Corte de Hespanha tem persistido em recuzar todas as proposiçoens que se lhe fazem de ajuste, no caso que Inglaterra naõ convenha na restituiçaõ de Gibraltar, e Portomahon, com a condiçaõ de se lhes dar por elles hum equivalente; mas que havendo-se communicado isto aos Ministros da Graã Bretanha, respondéraõ, que sendo o Tratado da paz de Utreque a base, e fundamento das

das presentes negociaçoens, tem Sua Mageſtade Britannica reſolvido de o obſervar inviolavelmente, e ſuſtentar a poſſe do ſeu legitimo direito, pois nam ſó foraõ adqueridas aquellas terras por huma conquiſta feita em guerra declarada, mas confirmadas por hum Tratado ſolemne. Eſta Corte, que tem muyto no coraçaõ o bom ſucceſſo das conferencias de Soiſſons, mandou novas inſtruçoens aos Plenipotenciarios, que tem nas Cortes de França, Heſpanha, e Inglaterra, para que façaõ todas as mayores diligencias por perſuadir as Potencias contendentes a hum ajuſte. O Conde de Sintzendorff, Graõ Chanceller de Sua Mag. Imp. recebeo na noite de 3. do corrente, hum Expreſſo do Baraõ de Fonſeca, terceiro Plenipotenciario do Emperador na Corte de Pariz, com aviſo de que o Cardeal de Fleury, havendo exortado os Miniſtros das Potencias contratantes a continuar com a brevidade poſſivel o Congreſſo, que ſe tem ſuſpendido, para ſe achar algum meyo de ajuſtar as differenças entre Inglaterra e Heſpanha; Monſ. Poyntz, terceiro Plenipotenciario de Sua Mageſtade Britannica, reſpondera, que o melhor meyo era reduzir os Heſpanhoes pela força das armas, a naõ falar mais na reſtituiçaõ de Gibraltar, e Mahon. Sobre os deſpachos do Conde de Konigſeg, mandados de Heſpanha por hum Expreſſo, ſe fez hum Conſelho extraordinario, a que Sua Mageſtade eſteve preſente, e logo no dia immediato teve o Principe Eugenio de Saboya huma conferencia particular com Mylord Walgrave, na qual lhe communicou a ſubſtancia dos ditos deſpachos, que ſaõ pertencentes às principaes negociaçoens da Paz. Das meſmas cartas do Conde de Kogniſeg ſe vê, que naõ obſtante todas as diligencias, que ſe fazem para eſte ajuſte, continua ElRey Catholico a mandar fazer levas por todos os ſeus Reynos, a fim de ter hum poderoſo Exercito, e apreſtar huma numeroſa armada, para ſe ſervir de humas, e outras forças ſendolhe neceſſario; e que ao meſmo tempo tem mandado ordens para ſe aprefeiçoarem as fortificaçoens de Pamplona, Saõ Sebaſtiaõ, e Fuente Rabia. Dizem, que Sua Mageſtade Imperial eſcreveo huma carta a ElRey Catholico, em que pertende perſuadillo a ſe inclinar à Paz. Cuida-ſe em formar caſa para a Senhora Archiduqueza Maria Tereza, filha mais velha de Sua Mageſtade Imperial que a 13. de Mayo proximo cumpre 13. annos.

F R A N C, A.

Pariz 26. de Março.

A Corte voltou de Marly para Verſalhes no principio deſte mez. Trabalha-ſe em fazer eſte ſitio mais magnifico, para cujo effeito ſe collocaràõ já nos dous nichos da praça em que fica a Capella Real, duas Eſtatuas de marmore fino, huma que repreſenta a Fortaleza,

taleza, outra a Temperança; e se estaõ trabalhando em outras obras de marmore, e bronze dourado para adornar mais a dita praça. Tem-se mandado concertar a ponte de Compiegne, para onde ElRey determina passar depois da Pascoa; e a Rainha nam acompanharà a Sua Magestade por naõ expor a perigo a sua prenhez. Esperam-se aqui os Plenipotenciarios da Grãa Bretanha, para se renovarem as Conferencias de Soissons; para cuja continuaçaõ o Cardeal de Fleury esteve hontem em conferencia com os dous Plenipotenciarios do Emperador; e todos os dias se espera hum Correyo de Hespanha com despachos pertencentes ao Congresso. Sem embargo de todas as diligencias que se fazem, para persuadir a paz às Potencias da Europa, senaõ omittem as disposiçoens para a guerra, porque se tem passado ordens para se reclutarem todas as Tropas deste Reyno atè o fim de Abril, e se acharem promptas a formar hum campo; e a todas as milicias se tem passado ordem para estarem em disposiçaõ de marchar nas suas Provincias respectivas, e se reduziraõ ao numero de 60U. homens, com Regimento que hamde observar, guarnecendo as Praças fronteiras. Pelas cartas de Leorne de 5. de Março se recebeo aviso, que a Regencia de Tripoli tinha dado ordens a todos os seus Corsarios, para naõ continuarem daqui por diante a dar caça aos navios de Commercio Francezes; e determinado mandar dous Embayxadores a França, para procurar ajustarse amigavelmente as differenças em que estam com esta Coroa; mas sem embargo desta noticia a armada se apresta com toda a diligencia com o designio de destruir totalmente o porto, e embarcaçoens de Tripoli: e se diz, que ElRey de Sardenha, intereçado tambem nesta expediçaõ, pelo damno que continuamente lhes fazem estes barbaros no seu Reyno, quer mandar juntamente huma esquadra de galés, para cujo effeyto alcançarà algumas da Republica de Genova. Entende-se que esta armada sairà para o fim do mez proximo; e que o Gram Prior de França commandarà pessoalmente as galès que se acham promptas em Marselha. Sobre o avizo que se recebeo da chegada dos Galeoẽs de Hespanha a Cadiz, e do rumor que havia, de que ElRey Catholico pertende 25. por 100. de indulto, se fez a semana passada hum grande Conselho, de que resultou despachar o Cardeal de Fleury logo hum Correyo a Hespanha; com ordens ao Marquez de Brancàz, Embayxador desta Coroa, para cuidar nos interesses da naçaõ Franceza, e insistir com toda a força, a que senaõ augmente nada ao costumado indulto de 5. por 100. sobre os effeitos chegados nos ditos Galeoẽs. Fala-se em que o Duque de Noailhes serà promovido brevemente a Marechal de França. O cazamento do Duque de Orleans com a Princeza de Lorena se concluirà no mez de Mayo

proximo.

proximo. Acha-se aqui o Marquez Spada, Gentilhomem da Duqueza de Lorena, que veyo com cartas da mesma Princeza para o Duque de Orleans.

HESPANHA.

Madrid 5. de Abril.

AS ultimas cartas recebidas da Corte, referem que os Reys, e Principes nossos Senhores, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Filippe residiraõ na Ilha de Leaõ com perfeita saude, atè quinta feira 31. do mez passado, divertindo-se algumas tardes em ir pescar aos Moinhos daquellas vizinhanças, embarcando-se outras em gondolas para caçar passaros da agua. Na tarde de segunda feira 28. se embarcaraõ Suas Magestades, e Altezas na Capitania da Esquadra das gales de Hespanha, da qual viraõ correr patos no mar aos Mouros das mesmas galeras, que foy huma festa muy extraordinaria, e divertida, pela grande destreza, e agilidade com que os Mouros se lançavaõ na agua para os colher. No referido dia de 31. partio toda a familia Real da quella Ilha, e se encaminhou por terra ao porto de S. Maria, donde se espera por instantes a noticia da sua feliz chegada.

Por cartas que se receberam de Ceuta escritas a 25. de Março, se tem a noticia de haver falecido ElRey Muley *Achmet Debis*, que ultimamente se havia apoderado de Mequinés; e que antes de falecer mandou affogar a seu irmaõ, e antecessor Muley *Abdelmalech*, a quem tinha prezo depois de despojado da Coroa; o que executàraõ os Negros da sua facçaõ collocando no Trono outro irmaõ dos dous Reys defuntos.

PORTUGAL. *Lisboa 21. de Abril.*

NOS primeiros tres dias desta semana, e nos ultimos da passada esteve o Senhor Patriarca presente a todos os Officios Divinos na Basilica Patriarcal. Na quinta feira Santa celebrou, e fez de manhaã os mais Officios daquelle dia; e depois lavou os pès a treze Sacerdotes, assistindo a tudo Sua Magestade, e Suas Altezas. Na sesta feira assistiraõ tambem Suas Magestades, e Altezas na mesma Igreja Patriarcal aos Officios deste dia; e ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, deu perdaõ a varios deliquentes na fórma costumada.

Terça feira pela manhaã partio deste porto para a India Oriental a nao de guerra N. Senhora do Livramento, de que vay por Capitaõ Joseph de Mello de Ataide, que tem servido muitos annos naquelle Estado. Partiram tambem em sua companhia tres naos do Commercio para a Bahia de todos os Santos tres para o Maranhaõ e hũa para Angola comboyado tudo pela nao de guerra N. Senhora da Atalaya.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 28. de Abril de 1729.

ITALIA

Napoles 28. de Fevereiro.

COm a morte do Arcebiſpo de Salerno teve principio outra grande diſputa entre o governo deſte Reyno, e a Camara Apoſtolica, opondo-ſe o Conſelho Real da fazenda ao embargo, que Monſenhor Alemani, Nuncio do Papa mandou fazer em todos os bens, e effeitos do dito Prelado; e ſe eſpera a reſoluçaõ que ſobre eſte particular ſe toma na Curia de Roma; donde tambem ſe eſpera brevemente a filha do Marquez de Angelis, recebida naquella Cidade por procuraçaõ, com o Marquez Vitteleschi, Cavalheiro Napolitano O Marquez de Salerno, irmaõ do Cardeal defunto deſte apellido, chegou aqui de Roma para fazer as funçoens de Commiſſario geral neſte Reyno. O Duque de Gravina recebeu com effeito hum Diploma do Emperador, pelo qual Sua Mageſtade Imperial o elleva à dignidade de Principe do Imperio, e de primeiro Principe do Reyno de Napoles; declarando-lhe faz eſta mercè na conſideraçaõ dos merecimentos, eſplendor. e dignidades da Sereniſſima Caſa Orſina, que entre outros grandes Varoens, que tem produzido, deu 50. Prelados às Igrejas deſte Reyno. Eſcreve-ſe de Tolentino haverem-ſe ſentido naquella Cidade oyto abalos conſecutivos de tremor de terra.

Liorne 5. de Março.

O Graõ Duque logra ao presente huma saude perfeita, e se divertio muito todos os dias em quanto durou o Carnaval nesta Corte, onde o concurso dos Estrangeiros foy este anno muy consideravel. Armam-se actualmente as galés de S. A. Real para sairem a dar caça aos Corsarios de Barbaria, que interrompem a navegaçaõ das Costas de Toscana, onde huma fragata da Religiam de Malta, chamada a *Jerusalem*, tomou nos fins do mez passado huma barca Tripolina armada em guerra. Alguns avisos de Tripoli nos dizem, que aquella Regencia tinha passado ordem aos seus Corsarios para naõ tomarem mais navios Francezes; e que o Bey receando a indignaçaõ de Sua Magestade Christianissima, tinha resolvido mandar dous Embayxadores a França, para solicitarem hum ajuste amigavel com aquella Coroa. Da Corte de Turin se escreve, que Sua Magestade Sardiniense tinha dado ordens, para se repararem todas as Praças fortificadas na fronteira de Milam; que estavaõ em marcha muitos Regimentos para as guarnecer, mudando as guarniçoens que nellas se acham; e que se devem transportar algumas Tropas para Sardenha; mas que senaõ fazem levas de novo nos Estados daquella Coroa.

Veneza 15. de Março.

NA quinta feira 24. do mez passado se fez na Praça de S. Marcos a festa, que todos os annos se costuma fazer em commemoraçaõ da vitoria, que a Republica alcançou nos seculos passados de Ulrico Patriarca de Aquilea. O Doge com o Senado, Embayxadores, e Ministros Estrangeiros, se puzeraõ nas janellas do Palacio, donde viraõ passar todos os cortadores, e carniceiros vestidos, e armados por hum modo estravagante. Trouxese logo à praça hũ touro, ao qual hum dos cortadores cortou a cabeça de hum só golpe de alfange. Fez-se depois hum artificio de fogo, e ultimamente se vio hum homem acavallo, levantarse por sima de huma corda atè o alto da Torre de S. Marcos, e decer depois atè se mergulhar no mar. No dia de Cinza concorrèraõ todos os Prègadores à sala da Inquisiçaõ do Palacio da Nunciatura, onde o Nuncio se achou, e lhes fez huma pratica, exortando-os a todos a pregar a Doutrina Evangelica, de maneira que edifiquem os fieis, e a fogir de subtilezas de entendimento, e de eloquencias affectadas. A fragata Santo Andrè partirà brevemente para Corfú, com huma boa quantidade de dinheiro para pagamento da armada; e leva de caminho seiscentos homens de reclutas para as Tropas que estam na Dalmacia. Foy elleito pelo Senado para ir a França com o caracter de Embayxador Joaõ Mocenigo, a render o Cavalleiro D. Domingos Canal, cujo termo vay espirando. Faleceu terça feira passada Jacinto Fiorelli, Residente que foy desta Republica

na

na Corte de Londres, donde havia voltado ha muito pouco tempo. O famoso João Lau, q̃ se fez tam conhecido em França com a Companhia de Missisipi, se acha muy doente nesta Cidade, e recebeo quarta feira os ultimos Sacramentos da Igreja. Os avisos de Bolonha dizem, que a Princeza Sobieski se acha ainda naquella Cidade com os seus dous filhos; e que se dizia, que o Pertendente da Grã Bretanha seu esposo se recolhia de Roma depois da Pascoa.

HELVECIA.

Schafhausen 17. de Março.

AS differenças que se moveraõ entre as tres Ligas dos Grizoens, tornaõ de novo a fazer ruido neste Paiz com mayor força; a da Casa de Deos mandou Deputados ao Cantam de Zurick a pedirlhe soccorro contra as duas, sobre cuja proposta ficou deliberando aquelle Magistrado, e os Deputados partiraõ para Solor a fazer as mesmas representaçoens, e aqueixar-se juntamente de se lhe infrangirem os seus privilegios, ellevando-se hum Estrangeiro à Dignidade de Bispo de Coira. D. Felix Cornejo, Ministro de Hespanha, tem estado em conferencia com os Deputados dos Cantoens de *Lucerna, Ury, Suitz, Underwald,* e *Zug* sobre a leva de dous Regimentos de 2U. homens cada hum, para serviço de Sua Magestade Catholica; mas como o de Lucerna pertende ser elle só o que faça a nomeaçam dos Officiaes da primeira plana, se separou a conferencia infrutuosamente.

ALEMANHA

Vienna 12. de Março.

AQui se achaõ quatro Cavalheiros moços Turcos, que se diz serem filhos de Baxàs, os quaes partiraõ de Constantinopla para viajarem, e verem as principaes Cortes da Europa com passaportes do Emperador, de quem naõ poderaõ alcançar audiencia, por naõ querer admitillos com a cabeça cuberta, e a elles lhes ser defendido pela sua Ley o tirar os turbantes; porèm o Principe Eugenio lha concedeu, e depois lhe mostrou a sua grande Biblioteca, e nella hum Alcoram, que Sua Alteza tomou na ultima guerra. Na mesma tarde foraõ ver a Biblioteca Imperial, e entrando no Palacio do Emperador, vendo na sala, que chamaõ de Hespanha, tantos Cavalheiros vestidos de negro, sairaõ logo para fora muy absortos. A 9. partiraõ para Praga, donde se diz, que ham de continuar a sua viagem, para cujos gastos o Graõ Senhor deu a cada hum 24U. cruzados. A mayor parte dos criados que trazem, sam Gregos, Alemaẽs, Inglezes, e Francezes. Como o Papa tem determinado meter no numero dos Santos ao Papa Gregorio VII. que no seculo foy conhecido com o nome de Ildebrando, e na Bulla da Canonizaçaõ se determina

termina declarar, que sendo Papa depuzera o Emperador Henrique IV. da sua dignidade, se mandàraõ ordens a Roma ao Cardeal Cienfuegos, Ministro de Sua Magestade Imperial naquella Curia, para representar declaradamente a Sua Santidade, que será de grande disprazer seu, que este facto se expenda na referida Bulla. Sua Magestade Imperial deve nomear brevemente hum Commissario para assistir á proxima elleiçaõ de hum novo Elleitor de Trevires, e senaõ espera mais que a volta de hum Correyo, que Sua Magestade Imp. mandou á mesma Cidade. O Conde Palatino de Birkenfeld nomeou para seu Conselheiro a Monſ. Crantz, que era Ministro do Conde de *Hanau* nesta Corte, e o encarregou de cuidar nella dos seus negocios, e particularmente das pertençoens que tem à sucessaõ do Ducado de Duas Pontes, que se acha a vagar, por naõ ter filhos aquelle Duque. O Baraõ de Hanh alcançou do Emperador o cargo de Commissario General da guerra, que estava vago pela morte do Baraõ de Bentenriedter.

Francfort 17. de Março.

O Conde de *Hoyn*, Embayxador delRey de Polonia à Corte de França chegou aqui de Pariz, e logo fez jornada para Dresda. O Duque Regente de Wirttemberg Everardo Luiz comprou à Princeza de Wirttemberg-Naostadt, *Augusta Sophia*, por huma grande somma de dinheiro, hum precioso Cabinete de moedas, e medalhas antigas, que tinha herdado de seu pay, o Duque Federico Augusto. Este Cabinete consiste em muitas moedas, e medalhas raras de ouro, prata, e cobre, assim antigas como modernas, muitas imagens, e peças de metal antigas, e outras raridades; as quaes S. A. mandou pòr no Castello de Ludowicksburgo, onde faz a sua residencia, para poderem ser vistas de todos os curiosos naturaes, e estrangeiros, que passarem pelos seus Estados.

De Trevires se escreve haver o Cabido daquella Cathedral resolvido seguir o exemplo dos de *Liege*, *Wurtzburgo*, e *Aichstadt*, escolhendo hum dos seus Conegos para Arcebispo; e neste caso poderà ser ellevado à dignidade de Elleytor do Imperio o Conde de Schonborn, Preposito, e primeira Dignidade do mesmo Cabido.

Os Estados da Austria alta, e baixa, de Moravia, Silesia, e de outros Paizes hereditarios, tem mandado queixarse no Conselho de guerra de se fazerem nelles Soldados por força, sem embargo de haverem contribuido com dinheiro para serem isentos desta opressaõ; pedindo que se ponha ordem nisto, ou q̃ lhes dem a elles mesmos o encargo de fornecerem as reclutas necessarias. O Emperador para dar aos Militares mais gosto de o servirem, tem ordenado que daqui por diante todos os Officiaes, chegando a ser Coroneis, seràm promovidos

movidos, ſegundo a ſua ordem militar, pela antiguidade das ſuas patentes atè o poſto de Feld-Marechal, naõ reſervando para ſi mais que a diſpoſiçaõ dos governos. Entre os Eſtados de Hungria tem havido grandes debates ſobre a ultima reſoluçaõ de Sua Mag. Imperial, que ſe communicou à Dieta; ſuſtentando muitos, que ſendo eſta encaminhada a deſtruir os privilegios do Reyno, deviaõ fazer nova repreſentaçaõ antes de ſe ſubmeterem a ella; porèm os mais moderados ſaõ de parecer, que ſe aceite, perſuadidos de que Sua Mageſtade Imperial naõ leva na dita reſoluçaõ outra idèa mais que o bem do meſmo Reyno.

HOLANDA.

Haya 25. de Março.

ALem das ſommas de dinheiro que o Emperador deve a eſta Republica, a que deu por hypoteca as rendas dos Correyos, e poſtas de Barbante, que os Eſtados da meſma Provincia ſe obrigàraõ a pagar promptamente, nos devem tambem huma conſideravel ſomma os Eſtados de Flandres, e de Namur. A Corte Imperial à inſtancia do noſſo Miniſtro mandou ordem ao Governo do Paiz bayxo Auſtriaco, para buſcar os meyos, e fazer as diſpoſiçoens neceſſarias para a ſatisfaçam deſtas dividas. Alguns Deputados de S. A. P. tem eſtado em conferencia com os da Provincia de Zelanda, ſobre o negocio dos direitos, que ſe devem pagar de entrada pelas fazendas, e generos que vem por agua. A Companhia de Oſtende ainda continua em grande credito, porque as ſuas acçoẽs montàraõ ſeſta feira a 207. e os Directores promettem fazer aos intereçados, antes da venda dos ultimos effeitos, huma repartiçaõ de 30. por 100. em bilhetes a pagar pelo S. Joaõ proximo. A Princeza viuva de Naſſau-Friſia nomeou a Joaõ de Bache para Secretario da Junta, que ſe eſtabeleceu para a adminiſtraçaõ dos bens da ſucceſſaõ do defunto Rey Guilhelmo III. em lugar de Joaõ de Schulemburgo, que ſe dimitio deſte emprego. O Conde de Cheſterfield, Embayxador delRey de Inglaterra, com a occaſiaõ de comprir annos a Rainha ſua Ama, fez hũa magnifica feſta, que começou a 11. à noite por hum bayle, a que deu principio o Principe de Naſſau-Friſia, a que ſe ſeguio huma ceya, repartida em ſeis mezas, huma de 36. peſſoas, em que o meſmo Principe comeu, a ſegunda de 50. e as outras quatro de vinte. Tornou-ſe a continuar o bayle depois da ceya, e durou atè a manhã ſeguinte; deſtribuindo-ſe toda a noite vinho, e mantimentos ao povo. A 14. partio o Principe para Utreque, onde chegou no meſmo dia. Tem-ſe formado neſte Paiz huma nova Lotaria geral da importancia de dous milhoens, 530U. florins, que conſiſtirà em 40U. bilhetes, e 20U. ſortes, repartida em cinco claſſes, cuja entrada ſerà de 80. florins.

HESPANHA.

Madrid 12. de Abril.

PElos frequentes Expressos,que se recebem da Corte se tem sabido, que sairaõ os Reys, e Principes nossos Senhores, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Filippe, da Casa que occupavaõ na Ilha de Leaõ, quinta feira 31. do mez passado, e foraõ dormir a Porto Real; e no dia seguinte primeiro do corrente ao de Santa Maria, onde foraõ recebidos com as mayores demonstraçoens de gosto, pois em todas as ruas havia illuminaçoens muy vistozas; e as por onde fizeraõ tranzito Suas Magestades, e Altezas estavaõ primorozamente adornadas com tepeçarias, e armaçoẽs ricas, atè hum corredor arteficial, que se fez diante da casa,que lhe servio de Palacio; no qual se puzeraõ dous coros de clarins, e instrumentos muzicos; e depois se deu fogo a hum grande Castello, que se tinha fabricado no mesmo sitio. No Sabbado de tarde partio toda a Caza Real do Porto de Santa Maria, e chegàraõ muito de noite à Cidade de Sam Lucar de Barrameda, onde se apozentàraõ no Palacio do Duque de Medina Sidonia, naõ sendo menos grandes, que as da Cidade do Porto de Santa Maria, as demonstraçoẽs de alegria com que esta celebrou a sua feliz chegada, pois tinha adornadas as ruas, naõ só com armaçoens, mas com arcos triunfaes, e defronte do Palacio se tinha formado huma gruta, de cujo centro corria huma fonte de vinho para o povo. Havia-se formado outro Castello de fogo arteficial, que servio de divertimento,e se executou com feliz successo. No Domingo se detiveraõ Suas Magestades, e Altezas em Sam Lucar; e na segunda feira 4. do corrente se embarcàraõ com hum limitado numero de criados das Suas Reaes Cazas, e passàraõ à outra parte do Rio Guadalquivir, aonde continuàraõ a sua viagem por terra, fazendo cinco legoas de caminho atè o Couto de *Onhana*, que he hum bosque muy espaçozo do mesmo Duque de Medina Sidonia, em cuja caza de campo se lhe tinha prevenido alojamento. Na terça feira 5. sairaõ Suas Magestades, e Altezas de tarde a caçar nos bosques daquelle Couto, onde matàraõ quatro veados,e hum gamo, determinando ficar naquelle sitio, para continuar no mesmo divertimento atè sesta feira 8. e partir a 9. para Sevilha.

Em Salamanca faleceu com idade de 90. annos completos D. Silvestre Garcia de Escalena, Bispo daquella Cidade, deixando hum grande cabedal destinado para cazar Orfans pobres da sua Diocesi.

Os Directores da Real Companhia,que em Guipuscoa se formou para Caracas,abriraõ os seus livros, e os teraõ abertos atè o fim de Junho, ou atè que se ajuntem 800U. pezos, que fazem 1600. acçoẽs; para que todos os que quizerem intereçar-se nella o possaõ fazer atè o dito

o dito tempo; no qual chamaràõ a huma Junta os intereçados, para que ſem embargo do que antecedentemente ſe tem diſpoſto, determinem a ponto fixo a fórma deſte commercio, e o cabedal com que ſe hade eſtabelecer, e continuar.

PORTUGAL. *Lisboa 28. de Abril.*

O General da Armada da India Luis de Mello de Sam-Payo deu conta a Sua Mageſtade em carta de 5. de Agoſto de 1728. eſcrita do Porto de Congo na Perſia, de haver reſtaurado *Patte*, e *Mombaça*, e toda aquella coſta de Africa, que ſe comprehende deſde *Brava* até *Quiloa*, havendo executado o referido em Março do dito anno de 1728. remetendo as capitulaçoens. Eſta noticia veyo por hum Expreſſo que o meſmo General mandou por terra do dito Porto de Congo. Com eſta occaſiaõ ſe cantou na Baſilica Patriarcal Miſſa em acçaõ de graças, eſtando preſente o Senhor Patriarca, que no fim entoou o Hymno *Te Deum laudamus*, e diſſe as Oraçoens coſtumadas, e a tudo aſſiſtiraõ Suas Mageſtades, os Principes, e os Senhores Infantes.

As Condiçoens que impoz aos rendidos da Praça de Mombaça o dito General ſaõ as ſeguintes.

Capitulaçoens concedidas por mim Luis de Mello de Sam-Payo, do Conſelho de Eſtado da India, Capitaõ General da Armada de alto-bordo, dos Eſtreitos de Ormuz, e mar Roxo, e dos mares da India a Xeque Mahamed Aben Zayde *General dos Arabios, e ſeus ſubditos, neſta Ilha, e Fortaleza de Mombaça.*

I. Primeiramente, que à manhã que ſe contaõ quinze do corrente ſairaõ todas as guarniçoẽs devididas em dous corpos, dos quaes hum primeiro do que o outro ſerà conduzido pela peſſoa, que eu determinar; e o dito corpo virà desfilado com as armas à raſto, paſſando pela frente do noſſo que eſtarà formado em batalha, e ahi iraõ rendendo as armas, pondo-as no chaõ ao pè do Eſtendarte Real junto a mim; e recolhendo-ſe eſte corpo no lugar determinado, ſairà o ſegundo na meſma fórma.

II. Que naõ poderàõ ſahir com as armas carregadas, nem menos trazer comſigo polvora, nem bala.

III. Que todos os ditos Arabios, ſuas molheres, e filhos ſe reconheçaõ por humildes eſcravos delRey noſſo Senhor.

IV. Que eu, em nome do dito Senhor uſarey de piedade com toda a guarniçaõ, concedendolhes as vidas, e liberdades.

V. Que lhe mandarey dar das quinze embarcaçoens ſuas, que ſe achaõ ſurtas no rio de Santo Antonio, defronte do meu acampamento, as que me parecerem ſeram baſtantes para os tranſportarem aos ſeus Paizes.

VI. Que

VI. Que os mandarey prover de mantimentos dos ſeus meſmos armazens para o tempo de hum mez.

VII. Que por eſpecial favor lhes concedo algumas de ſuas armas para a defença das ditas embarcaçoens, que os houverem de tranſportar.

VIII. Que ao General, e aos Cabos principaes lhe concedo por mercè particular algum fato do ſeu uſo.

IX. Que todas as mais fazendas que ſe acharem, aſſim neſta Ilha, como nas mais, e por toda eſta Coſta, que pertencem aos Arabios, ficaraõ para a Fazenda Real; como tambem toda a artelharia, e muniçoens de guerra, e boca, embarcaçoens grandes, e pequenas, que eſtaõ neſta Ilha, e nos mais lugares deſta Coſta.

X. Que naõ poderaõ levar captivos nenhuns ſeus, e eſtes feraõ de hoje por diante para ſempre dos Portuguezes.

XI. Que os dias que eſtiverem em terra ſeraõ guardados de hũa eſcolta Portugueza, e lhes mandarey aſſiſtir com o ſuſtento neceſſario; e para que tudo ſeja firme, e valioſo aſſino aqui da minha maõ eſte papel, firmado com o ſinete de minhas Armas. Mombaça 12. de Março de 1728.

Luis de Mello de Sam-Payo.

O Portador deſte aviſo veyo por terra atè Tezalonica, porto da Grecia, donde ſe embarcou em hum navio Inglez chamado a *Cleopatra*, que entrou neſte porto a 21. do corrente com 78. dias de viagem.

A 23. entrou tambem neſte meſmo porto com viagem de ſete dias de Mazagaõ, hum navio Inglez, chamado *Genova fragata*, e nelle chegàraõ embarcados dous Religioſos da Santiſſima Trindade o Doutor Fr. Pedro de Mello, e o Prègador Geral Fr. Joſeph de Paiva, que haviaõ partido do porto deſta Cidade para aquella Praça em 6. de Setembro do anno paſſado. Com elles chegàraõ da eſcravidaõ de Mequinèz 113. peſſoas, em que entraõ ſete mulheres, e quatro meninos naſcidos tres delles na meſma eſcravidaõ; e cada peſſoa deſtas reſgatadas, por 410. patacas.

Os Religioſos os conduziraõ em Porciſſaõ deſde a praya de Saõ Paulo, onde dezembarcàraõ, pelo Terreiro do Paço, e ruas publicas da Cidade atè o ſeu Moſteiro, onde os hoſpedàraõ tres dias à ſua cuſta; feſtejando a ſua chegada com luminarias, e repiques.

A 5. deſte mez deu à luz hum filho varaõ, que foy bautizado com o nome de Ayres, na ſua quinta do Curval, Comarca da Eſgueira, a Senhora D. Anna Joaquina de Lancaſtro, mulher de Gonçalo de Almeyda de Souſa, Senhor da Villa, e Concelho do Banho, e Alcayde mòr do Crato

Na Officina de PEDRO FERREIRA.
Com todas as licenças neceſſarias.